

Buracos pintados alertam motoristas

COMUNIDADE TOMOU atitude inusitada para ressaltar problemas na Avenida Jaime Vignoli

FELIPE DAROIT
felipe.daroit@rdgaucha.com.br

Cansados de ver carros e caminhões andando em ziguezague para desviar das dezenas de buracos na Avenida Jaime Vignoli, na zona norte da Capital, comerciantes da região pintaram as bordas das crateras no asfalto com tinta branca. Até uma estrutura de madeira semelhante a um cavalete foi “instalada”, para sinalizar os condutores dos perigos da via.

Segundo os comerciantes, contatos já foram feitos com a prefeitura. Eles pintaram o asfalto porque, durante a noite, com a iluminação ruim na região, os motoristas sequer conseguiram enxergar os buracos.

– A gente colocou o cavalete no buraco maior. Depois, outros comerciantes que trabalham com tinta, aqui ao lado, aproveitaram e pintaram os buracos no asfalto para sinalizar – disse o comerciante Iraci Moraes.

Eles ressaltam que diariamente veículos sofrem danos materiais por causa dos problemas na avenida, que é um dos principais acessos da freeway para a Ceasa.

– São milhares de caminhões que vão carregar na Ceasa todas as manhãs. Não pode uma avenida que recebe tanto movimento estar abandonada desse jeito – afirmou o motorista Jair Silveira, que passa ali todos os dias.

Quem circula pelo local também reclama de outras ruas e avenidas que apresentam o mesmo problema. É o caso da Avenida B, uma das vias que cruza a Jaime Vignoli.

A Divisão de Conservação de Vias Urbanas (DCVU) da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana (Smim) concluiu a manutenção asfáltica na Jaime Vignoli no trecho da freeway até a Rua Fernando Ferrari. Está programado para os próximos dias o trabalho em mais um trecho da Jaime Vignoli de outras vias da região.



Comerciantes sinalizaram os problemas para ajudar os condutores

PELAS RUAS
Baixe o aplicativo do Pelas Ruas e marque os problemas da cidade.
Para iOS: bit.ly/PelasRuasIOS Para Android: bit.ly/PelasRuasAndroid

CÂMARA MUNICIPAL

Vereadores revogam proibição da venda de fogos de artifício

Foi aprovado ontem na Câmara Municipal de Porto Alegre um projeto liberando a venda de fogos de artifício. O texto revoga a lei 12.193/17, que proíbe a concessão de alvarás para a fabricação e comercialização dos produtos.

Autor da proposta recém aprovada, o vereador Dr. Thiago (DEM) diz que a lei atual “acaba impedindo a criação de empre-

gos, gerando, assim, desemprego e impossibilitando mais arrecadação de impostos pelo Poder Público Municipal”.

No ano passado, os vereadores aprovaram por unanimidade o projeto que tornou ilegal a fabricação e a venda de fogos de artifício em Porto Alegre. O texto veda à prefeitura a concessão de alvará de funcionamento a empresas do setor.

Facebook
facebook.com/PGpaulogermano



Paulo Germano
paulo.germano@zerohora.com.br
zerohora.com/paulogermano

Com Júlia Burg
julia.burg@zerohora.com.br

BULDOGUE DE PILCHA

Depois de um encontro de pugs e outro de lulus-da-pomerânia, Porto Alegre receberá em 10 dias a Bulldogada Farroupilha. Além de exposição de perfumes, joias, camas e roupas para bulldogues, **haverá um concurso** para eleger a mais bela “bullprenda” e o mais garboso “bullpeão” – os participantes estarão pilchados.

A iniciativa é do grupo Bulldogada do Sul, que reúne 3 mil membros no Facebook e promove há nove anos encontros de bulldogues em praças

e parques. Desta vez, para garantir segurança às estrelas, o evento será fechado: dia 24, às 14h, no Kennel Clube, no Belém Velho.

– Bulldogue não é cachorro, é filho. **Dormem e roncam** que nem criança – assegura uma das organizadoras, Adriana Kotoman.

A tabela de valores dos ingressos para a Bulldogada em bit.ly/bulldogues

? NINGUÉM SABE, MAS EXISTE

Quando o município perde uma ação na Justiça, o juiz aprova sempre um cálculo que define o valor da indenização a ser paga. Desde 2014, quando foi montado um time de servidores só para revisar – e contestar – esses cálculos, a prefeitura já economizou mais de **R\$ 35,4 milhões**.

– A gente faz toda a conferência da correção monetária, dos juros, da prescrição das parcelas. Quando o cálculo que envolve cinco ou 10 anos, a diferença às vezes é gigantesca – afirma Charles André Dall’Agnol, chefe da Equipe de Controle de Cálculos Judiciais, que atua dentro da Controladoria Geral do Município.

São seis contadores para revisar uma média de **400 processos por mês**. Só nos primeiros sete meses deste ano, a economia foi de R\$ 6,9 milhões.

📷 A CARA DA RUA



O pessoal acha que sou uruguaio e vem querendo conversar em espanhol, mas não sei nada de espanhol. É que eu vim de Rosário do Sul, então desde pequeno me acostumei a ir com meu pai até Rivera, de onde ele trazia salsicha e pão para fazer pancho. Meu pancho é uruguaio mesmo. Quero fazer um cursinho de espanhol para ficar completo.

João Luís Alves Machado, no Viaduto Otávio Rocha

ALI NA FREEWAY

O leitor José Clovis Bilhalva pergunta “que construção de grandes proporções é aquela” à margem da freeway, logo depois do posto da Polícia Rodoviária Federal?

Com 39 mil metros quadrados, o **imenso complexo** com prédio de nove andares, estacionamento para 500 carros e auditório com capacidade para mil pessoas – além de uma área de convivência com restaurante, farmácia, academia, lojas de conveniência e até uma creche – será a nova sede da Fecomércio.

A obra que começou há um ano, avaliada em R\$ 140 milhões, deve ser concluída em 2019.



JOÃO ANTONIO HEINERICH/DMV/AGÊNCIA

FECONOMÉRCIO/DMV/AGÊNCIA

21

ônibus foram incendiados nos últimos cinco anos em Porto Alegre – 12 deles em 2015, quando a polícia apontou a guerra do tráfico como causa principal.